

Apresentação do dossiê “Educação e formação de professores para o contexto bilíngue”

Michele Salles El Kadri (UEL/Cnpq)

Vivian Bergantini Saviolli (UEL/Capes)

Karina Fernandes (PUCPR)

A educação bi/multilíngue é um termo guarda-chuva (GARCÍA, 2009) que abrange alguns contextos de educação para grupos minoritários - comunidade surda, imigrantes, indígena e de regiões de fronteira - ou majoritários, que elencam uma língua de prestígio, além da língua de nascença, para a instrução dos conteúdos curriculares (MEGALE, 2019), o que aqui nomeamos de educação bi/multilíngue de línguas de prestígio¹.

Megale (2019) aponta para o crescente número de escolas bi/multilíngues nos últimos anos e a considera um fenômeno educacional relativamente recente. Esta demanda, segundo a autora, é resultado do interesse de famílias por uma educação regular de qualidade aliada ao ensino eficaz de língua inglesa, principalmente na esfera privada de ensino (MARCELINO, 2009). A autora ainda aponta para as críticas que as escolas bi/multilíngues sofrem justamente por ainda estarem relacionadas a uma educação de elite. No entanto, coadunamos com a autora na afirmação de que “não é possível mais omitir-se perante sua existência e as demandas impostas por sua disseminação, mormente no que tange aos princípios curriculares e à formação de docentes para atuar nesse setor.” (MEGALE, 2019, p. 15-16).

¹ A escolha da nomenclatura se dá pelo fato de caracterizarmos as línguas de instrução como de prestígio: a língua adicional pelo seu status na sociedade (principalmente a língua inglesa) e a língua de nascimento ensinada nas escolas, que também assume um caráter de prestígio. Desta forma, quando nos referimos à educação bi/multilíngue de línguas de prestígio, nos referimos às iniciativas privadas e públicas que utilizam duas línguas (de prestígio) como meio de instrução dos conteúdos curriculares.

Além disso, é preciso considerar que, para além da expansão do mercado associado às escolas bi/multilíngues de línguas de prestígio, o cenário da Educação Bi/Multilíngue no Brasil ainda é incipiente no que se trata de pesquisas. Este dossiê, que agrega algumas poucas pesquisas e práticas do campo da Educação Bi/Multilíngue em nosso país, pretende se juntar às vozes de outros pesquisadores brasileiros que têm tentado investigar, discutir e propor uma Educação Bi/Multilíngue apropriada ao contexto brasileiro, como por exemplo as coletâneas que trazem as perspectivas de professores brasileiros sobre a Educação Bi/Multilíngue em nosso país (MEGALE, 2019; 2020; 2021; EL KADRI; SAVIOLLI; MOLINARI, 2022; LIBERALI, MEGALE; VIEIRA, 2022; MICHELI & FERNANDES, 2021).

Dessa forma, esse dossiê engloba práticas e pesquisas de diferentes contextos, diferentes perspectivas e de diferentes regiões do país. Esperamos que ele se some a outras vozes e colabore no entendimento do que seja realizar Educação Bi/Multilíngue no Brasil. Esperamos que ele colabore também para a construção de novas perspectivas e práticas, pois “[...] já é tempo de rumarmos na direção de políticas educacionais de valorização, respeito e congraçamento da diversidade cultural e linguística do Brasil.” (BRASIL, 2020, p. 4)

Acreditamos em uma Educação Bi/Multilíngue que vise “a superação do paradigma de silenciamento e de negação da nossa realidade plurilinguística — línguas de populações indígenas, crioula e afro-brasileiras, surdas, imigrantes” e que foque em uma “educação plurilíngue envolvendo a língua portuguesa e línguas adicionais na educação básica.” (BRASIL, 2020, p. 8).

Desejamos a todos uma boa leitura e ótimas reflexões!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 2/2020. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue*. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superiores/30000-uncategorised/85191-parecer-ceb-2020>. Acesso em 5 ago. 2022.

GARCÍA, Ofelia. Education, multilingualism and translanguaging in the 21st century. *In: SKUTNABB-KANGAS, Tove; PHILLIPSON, Robert; MOHANTY, Ajit K.; PANDA, Minati. Social justice through multilingual education*. Bristol: Multilingual Matters, 2009.

EL KADRI, Michele Salles; SAVIOLLI, Vivian Bergantini; MOLINARI, Andressa (org). Educação de Professores para o contexto Bi/Multilíngue: perspectivas e práticas. Campinas: Pontes, 2022.

LIBERALI, Fernanda Coelho; MEGALE, Antonieta; VIEIRA, Daniela Aparecida (org.). *Por uma educação bi/multilíngue insurgente*. Campinas: Pontes, 2022.

MARCELINO, Marcello. Bilinguismo no Brasil: significado e expectativas. *Revista Intercâmbio*, São Paulo, v. 19, p. 1-22, 2009.

MEGALE, Antonieta. *Educação bilíngue no Brasil*. São Paulo: Fundação Santillana, 2019.

MEGALE, Antonieta. *Desafios e práticas na educação bilíngue*. São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

MICHELI, Luciana; FERNANDES, Karina. *Formação de professores para contextos de educação bilíngue*. In book: *Formação de Professores: políticas, tensões e perspectivas*, 2021.